

Centro de Bem Estar Social da Sagrada Família

Anexo

Ano:2024



Índice

Anexo
Identificação da Entidade	2
1. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	2
2. Principais Políticas Contabilísticas	2
3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	6
4. Activos Fixos Tangíveis.....	7
5. Custos/ Empréstimos Obtidos	8
6. Inventários	8
7. Rendimentos e ganhos	8
8. Subsídios, doações e legados à exploração	9
9. Benefícios dos empregados	9
10. Acontecimentos após o balanço.....	9
11. Outras divulgações	10
Outras Informações	14



Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais

do exercício findo em 31 de dezembro de 2023

O anexo, visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de contabilidade e relato financeiro.

O presente documento não constitui um formulário relativo às notas do Anexo, mas tão só uma compilação das divulgações exigidas nos diversos capítulos que integram as NCNF-ESNL.

1 - Identificação da entidade:

1.1 – Designação de entidade: Centro de Bem Estar Social da Sagrada Família, NIPC-501549510

1.2 – Sede: Rua Padre Melo, 15 Conchada 3000-324 Coimbra

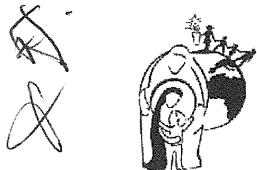
1.3 - Natureza da atividade: Instituição Particular de Solidariedade Social, (IPSS) sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Fundação/IPSS” com estatutos publicados no Diário da República nº 66, de 19/03/62, III série, inscrita no livro das Fundações de Solidariedade Social, sob o nº 5/86 a fls 35 e 35 verso.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 - Referencial Contabilístico - As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCNF-ESNL).

2.2 – Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade:

Não existem derrogações às disposições do Sistema de Normalização Contabilística.



2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os exercícios anteriores:

Os pressupostos subjacentes, as características qualitativas e os critérios de mensuração adotados a 31/12/2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras a 31/12/2023.

3. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Principais políticas contabilísticas:

Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acrédimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” (Notas 11 Outros passivos Correntes) e “Diferimentos” (Nota 11).



3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

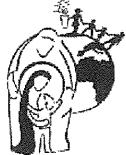
3.2.1 Alterações contabilísticas relacionadas com imputação de gastos e rendimentos

Em 2024 de acordo com as auditorias às contas no portal da segurança “Ocip”, foi criado um novo centro de custos para os rendimentos e gastos associados às outras atividades de serviços que a Instituição angariou para colmatar um pouco o défice financeiro.

Assim, enquanto que em anos transatos aqueles valores eram distribuídos pelas respostas sociais que fazem parte da sua atividade principal, passaram a ter um centro de custos próprio.

3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente



atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condições necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

3.2.3 - Subsídios Para Investimento (Segurança Social)

Os subsídios são reconhecidos como crédito na mesma proporção das depreciações.

3.2.4 - Bens do património histórico e cultural

Os “*Bens do património histórico e cultural*” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico.

Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “*Variações nos fundos patrimoniais*”

3.2.5 - Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.



Clientes/Utentes e outras contas a Receber

Os “*Clientes/Utentes* e as *Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6 - Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos acumulados e outros excedentes;
- Outras Variações Patrimoniais (subsídios, doações)

3.2.7 - Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.



3.3- Alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

4 . Ativos Fixos Tangíveis

4.1 - Ativos Fixos Tangíveis

As amortizações dos ativos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes, a quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim de 2023 e de 2024, mostrando as adições, os abates, alienações e regularizações de valores entre contas dos ativos. As depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023
Activos Fixos Tangíveis Quantia Bruta						
Terrenos e recursos naturais	246 513,89	-	-	-	-	246 513,89
Edifícios e outras construções	1 372 026,96		-	-	-	1 372 026,96
Equipamento básico	36 451,81	-	-		-	36 451,81
Equipamento de transporte	16 000,00	-	-	-	-	16 000,00
Equipamento administrativo	37 545,56	-	-	-	-	37 545,56
Outros Ativos fixos tangíveis	221 170,23	-	-	-	-	221 170,23
Total	1 929 708,45	-	-	-	-	1 929 708,45
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	653 796,20	22 804,41	-	-	-	676 600,61
Equipamento básico	66 357,84	-	-		-	66 357,84
Equipamento de transporte	16 000,00	-		-	-	16 000,00
Equipamento administrativo	37 564,94	-		-	-	37 564,94
Outros Ativos fixos tangíveis	189 472,25	615,76		-	-	190 088,01
Total	963 191,23	23 420,17	-	-	-	986 611,40
Quantia Líquida Escriturada						
						943 097,05

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Activos Fixos Tangíveis Quantia Bruta						
Terrenos e recursos naturais	246 513,89	-	-	-	-	246 513,89
Edifícios e outras construções	1 372 026,96		-	-	-	1 372 026,96
Equipamento básico	36 451,81	-	-		-	36 451,81
Equipamento de transporte	16 000,00	-	-	-	-	16 000,00
Equipamento administrativo	37 545,56	-	-	-	-	37 545,56
Outros Ativos fixos tangíveis	221 170,23	-	-	-	-	221 170,23
Total	1 929 708,45	-	-	-	-	1 929 708,45
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	676 600,61	22 804,41	-	-	-	699 405,02
Equipamento básico	66 357,84	-	-		-	66 357,84
Equipamento de transporte	16 000,00	-		-	-	16 000,00
Equipamento administrativo	37 564,94	-		-	-	37 564,94
Outros Ativos fixos tangíveis	190 088,01	365,31		-	-	190 453,32
Total	986 611,40	23 169,72	-	-	-	1 009 781,12
Quantia Líquida Escriturada						
						919 927,33



5 . Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os valores em dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Descrição	2024			2023		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	22 499,86	174 599,38	197 099,24	21 850,06	196 564,29	218 414,35
Outros Empréstimos		43 500,00	43 500,00		36 000,00	36 000,00
Total	22 499,86	218 099,38	240 599,24	21 850,06	232 564,29	254 414,35

6. Inventários

6.1 . As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, são as descritas no ponto 3.2.4 do presente anexo.

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2024 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2023	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2023	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2024
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1008,14	66 937,04	(26 655,50)	1325,67	73 934,34	(29 234,50)	1 417,66
Materiais diversos	2 026,53	14 13,07		2 800,27	2 963,82	-	4 710,97
Total	3 034,67	68 350,11	(26 655,50)	4 125,94	76 898,16	(29 234,50)	6 128,63
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				40 603,34			45 660,97
Variações nos inventários da produção				-			-

7 . – Rendimentos e ganhos

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2024	2023
Prestação de Serviços:		
Creche-Mensalidades	13 833,11	46 475,02
Outros serviços e Activ.extracurriculares	16 015,00	13 353,50
Pré-Escolar-Mensalidades	95 467,00	100 766,91
Outros serviços e Activ.extracurriculares	18 870,00	17 212,00
ATL-Mensalidades	33 289,17	40 512,25
Outros serviços	10 488,05	11 641,90
Outras ativ./serviços	87 620,94	50 625,00
Total	275 583,27	280 586,58



8 . - Subsídios, Doações e Legados à Exploração

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a Entidade tinha os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Subsídios, do estado e outros entes públicos	602 399,58	579 942,29
Centro Regional de Segurança Social	602 313,55	567 546,84
Subsidio Atividades Extra curriculares	-	7 760,00
IEFP	86,03	4 635,45
Instituto Apoio PME Inovação	-	-
Total	602 399,58	579 942,29

Descrição	2024	2023
Doações		
Donativos	16 434,75	19 957,75
Consignação IRS	1 393,17	1 165,33
Consignação de 15% do IVA suportado	-	166,09
Total	17 827,92	21 289,17
Total Geral	620 227,50	601 231,46

9. - Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade durante o ano de 2023 foi de “36”. Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	602 222,00	581 904,15
Indemnizações	1 071,37	8 092,92
Encargos sobre as Remunerações	126 916,29	122 638,58
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	5 230,99	7 434,76
Outros Gastos com o Pessoal	1 488,57	1 568,63
Total	736 929,22	721 639,04

10 - Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não ocorreram quaisquer factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.



11 - Outras Divulgações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

A. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023, a Entidade detinha os seguintes “*Investimentos Financeiros*”:

Descrição	2024	2023
Outros Investimentos Financeiros	4 599,82	4 599,82
FUNDOS:		
FCT-Fundos de compensação de trabalho	4 599,82	4 599,82
Total	4 599,82	4 599,82

B. Créditos a Receber

Para os períodos de 2024 e 2023 a rubrica “Créditos a Receber” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2024	2023
Clientes e Utentes c/c	3 941,74	2 118,20
Clientes	3 941,74	2 118,20
Utentes C/C:		
Creche	150,00	1 520,00
Pré Escolar	3 754,50	1 906,60
ATL	2 653,79	3 655,58
Diversos - anos anteriores	2 067,87	2 067,87
Outros devedores:		
IEFP		5 312,54
Outros	180,20	172,20
Total	12 748,10	16 752,99

C. Outros ativos correntes

O saldo da rubrica de “Outros ativos correntes” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Adiantamentos ao pessoal	1 419,33	272,73
Devedores por acréscimos:	-	-
IGFSS-Comparticipações/complementos	10 374,74	19 412,66
Município de Coimbra	-	9 843,60
Fornecedores	1 870,20	1 889,69
Total	13 664,27	31 418,68



D. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Gastos a reconhecer		
Seg.Acid.pessoais	254,73	252,42
Aluguer equipamentos		
Seguros viaturas	432,99	400,71
Outros seguros	805,86	490,38
Cont. Fotocopiadora	49,62	37,52
Seguro Acidentes Trabalho	-	19,63
Outros	91,43	337,33
Total	1 634,63	1 537,99
Rendimentos a reconhecer		
Duodécimos agosto-Prestações de Serviços	3 463,67	3 715,31
Outros - IEFP	-	2 016,54
Total	3 463,67	5 731,85

E. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Caixa	394,16	349,71
Depósitos à ordem	18 893,12	4 652,94
Total	19 287,28	5 002,65

F. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2024
Fundos	17 229,50	-	-	17 229,50
Resultados transitados	343 522,62	-	(16 797,45)	326 725,17
Outras variações nos fundos patrimoniais	265 817,49	-	(3 550,10)	262 267,39
Subsídios p/obras-IGFSS	127 803,60		(3 550,10)	124 253,50
Doações	138 013,89	-		138 013,89
Total	626 569,61	-	(3 550,10)	606 222,06



G. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Fornecedores c/c	14 984,43	10 570,31
Total	14 984,43	10 570,31

H. Estado e Outros Entes Públicos

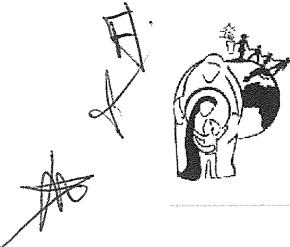
A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Total	-	-
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	4 680,00	5 001,00
Retenções fonte Independentes	-	17,50
Segurança Social	17 055,49	15 753,44
Outras Contribuições-FCT/FGCT	1 862,70	1 862,70
Total	23 598,19	22 634,64

I. Outros Passivos Correntes

A rubrica “Outros passivos correntes”, desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2024		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	97 527,28	-	102 107,51
Remunerações a pagar	-	79 744,30	-	83 489,38
Encargos s/Remunerações	-	17 782,98	-	18 618,13
Credores por acréscimos de gastos	-	1 926,04	-	655,65
Adiantamentos Utentes	-	636,80	-	581,65
Outros credores	-	48,31	-	48,31
Sindicato	-	18,69	-	18,69
Total	-	100 157,12	-	103 411,81



J. Fornecimentos e serviços externos

Os “Fornecimentos e serviços externos” no período de 2024 decretaram significativamente em comparação com o ano de 2023, esta descida deve-se principalmente ao facto de em 2024 a Direção ter renegociado os contratos de aluguer de equipamentos tendo baixado o seu valor, bem como em 2023 a instituição implementou o sistema de proteção de dados cujo valor foi de 8.610,00 euros.

Descrição	2024	2023
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	15 733,93	28 582,03
Vigilância e Segurança	1 537,75	1 178,00
Honorários	14 361,00	12 633,30
Conservação e reparação	11 446,61	12 164,46
Serviços bancários	884,09	783,95
MATERIAIS		
Ferramentas e utensílios	814,31	474,56
Material escritório	700,64	1 220,63
Material Didático	2 115,84	2 442,96
Outros materiais (Saude Fardamentos utentes)	1 061,58	157,87
Energia e fluidos		
Energia	13 470,05	11 503,48
Gásóleo	397,05	454,72
Gas	3 251,70	2 606,31
Água	4 282,57	4 071,29
Deslocações, estadas e transportes		
Deslocações pessoal/utentes	31,80	317,55
Serviços diversos		
Rendas/Alugueres	3 894,25	25 156,25
Comunicação	6 437,43	3 861,97
Seguros	4 570,74	4 852,84
Notariado	101,10	126,92
Limp.Hig.Conforto	6 681,37	6 549,35
Outros fornecimentos e serviços	3 661,67	3 833,35
Total	95 435,48	122 971,79

K. Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,03	2,04
Sinistros- Indemnização do seguro	-	1 050,00
Subs.Investimento	3 550,10	3 550,10
Restituição impostos (IVA)	1 325,19	4 841,34
Outros	3 050,75	14 169,96
Total	7 926,07	23 613,44



L. Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos”, encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Impostos	-	144,19
Correções exercícios anteriores	56,61	1 058,95
Ofertas e amostras de inventários	-	67,50
Multas não fiscais	-	250,00
Quotizações	300,00	
Outros Gastos	-	0,10
Total	356,61	1 520,74

M. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2024	2023
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	12 063,44	10 765,04
Outros gastos e perdas de financiamento	1 156,05	1 308,81
Total	13 219,49	12 073,85
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos		-
Total	-	-
Resultados financeiros	(13 219,49)	(12 073,85)

OUTRAS INFORMAÇÕES

A Instituição à data de encerramento das contas do período de 2024 tem a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tal como relativamente à Administração Tributária, não existindo, por isso, quaisquer dívidas em mora ao estado e outros entes públicos.

Coimbra,

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração:

Fernanda Façanha

A Presidente: Fernanda da Silva Façanha

Joana Isabel Quaresma Marques Cortesão de Matos

A Secretária: Joana Isabel Quaresma Marques Cortesão de Matos

A Tesoureira: Florinda Tavares de Oliveira

Florinda Tavares de Oliveira

email: sagradafamilia.coimbra@gmail.com Telefone:239826307



O Conselho Fiscal:

Maria Madalena da Conceição

A Presidente: Maria Madalena da Conceição

Maria Lucília Marques

Vogal: Maria Lucília Marques

Armando Teixeira Fernandes

Vogal: Armando Teixeira Fernandes